

# Plano de Gestão de Logística Sustentável



**Enap**

Sustentável



**Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**  
**Escola Nacional de Administração Pública - Enap**

**Plano de Gestão**  
**de Logística Sustentável (PLS)**  
**2016-2019**

**Brasília – DF**  
**Junho de 2016**

## **Escola Nacional de Administração Pública – Enap**

### **Presidente da Enap**

Francisco Gaetani

### **Diretora de Gestão Interna**

Camile Sahb Mesquita

### **Diretora de Formação Profissional**

Maria Stela Reis

### **Diretor de Desenvolvimento Gerencial**

Paulo Marques

### **Diretor de Comunicação e Pesquisa**

Fernando de Barros Gontijo Filgueiras

## **Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável**

### **Portaria da Presidência nº 209, de 13 de julho de 2016**

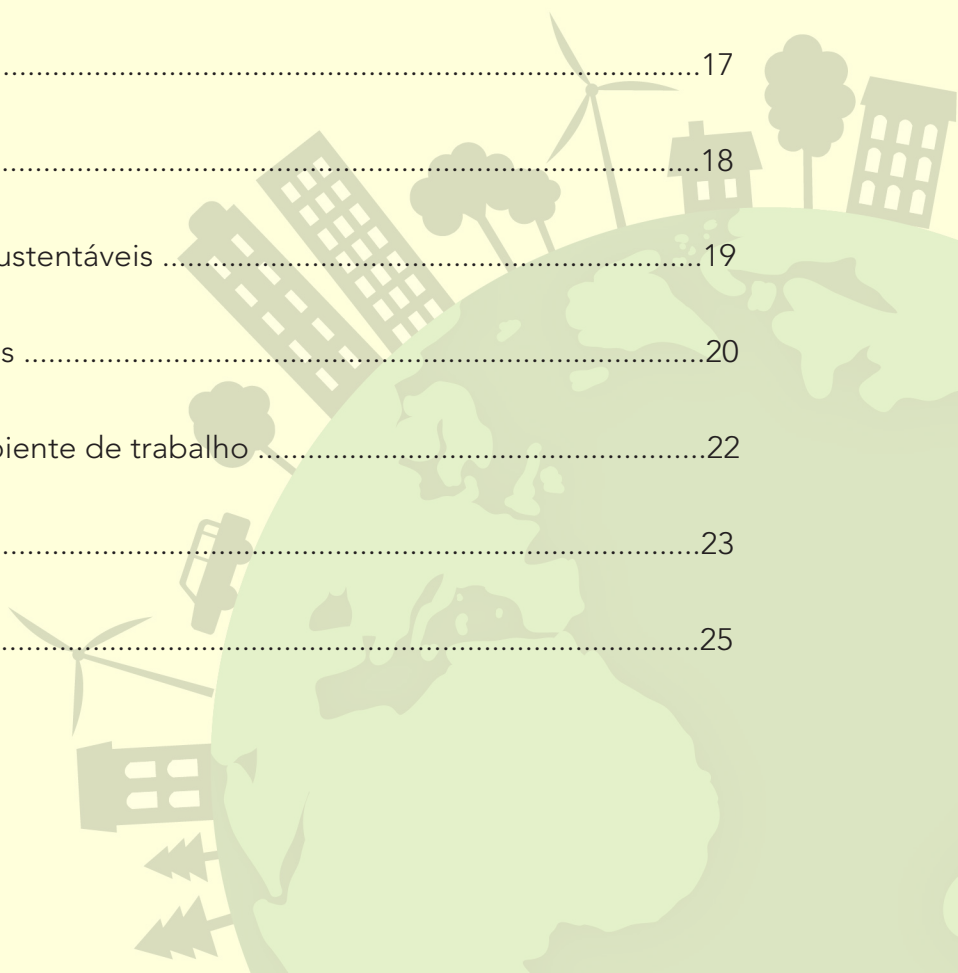
- Camile Sahb Mesquita – Diretora de Gestão Interna – (DGI)
- Caroline Leão Cordeiro de Farias da Silva – Diretoria de Gestão Interna (DGI)
- Murilo Marques – Diretoria de Gestão Interna (DGI)
- Vânia Pires – Diretoria de Desenvolvimento Gerencial (DDG)
- Mariana Alves da Cunha Guimarães – Diretoria de Comunicação e Pesquisa (DCP)
- Handemba Mutana Poli dos Santos – Diretoria de Formação Profissional (DFP)
- Regina Luna – Gabinete da Presidência

### **Suplentes:**

- David Ricardo Ribeiro de Souza Barros – Diretoria de Gestão Interna (DGI)
- Iracema Hitomi Fujiyama – Diretoria de Desenvolvimento Gerencial (DDG)
- Ana Cristina Silva Dantas – Diretoria de Comunicação e Pesquisa (DCP)
- Lucas Moura Vieira – Diretoria de Formação Profissional (DFP)
- Jane Barbosa – Gabinete da Presidência

# SUMÁRIO

1 Introdução .....	5
2 Metodologia de implementação .....	6
3 Fundamentação Legal .....	7
4 Objetivos .....	8
5 Termos básicos .....	9
6 Práticas de sustentabilidade e racionalização de bens e serviços .....	10
6.1 Materiais de consumo .....	10
6.1.1 Papel .....	10
6.1.2 Copos descartáveis .....	12
6.2. Energia elétrica .....	14
6.3 Água e esgoto .....	17
6.4 Gestão de resíduos .....	18
6.5 Compras e contratações sustentáveis .....	19
6.6 Gestão da frota de veículos .....	20
6.7 Qualidade de vida no ambiente de trabalho .....	22
6.8 Tecnologia da informação .....	23
7 Considerações finais .....	25



# 1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, os Planos de Gestão de Logística Sustentável são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública.

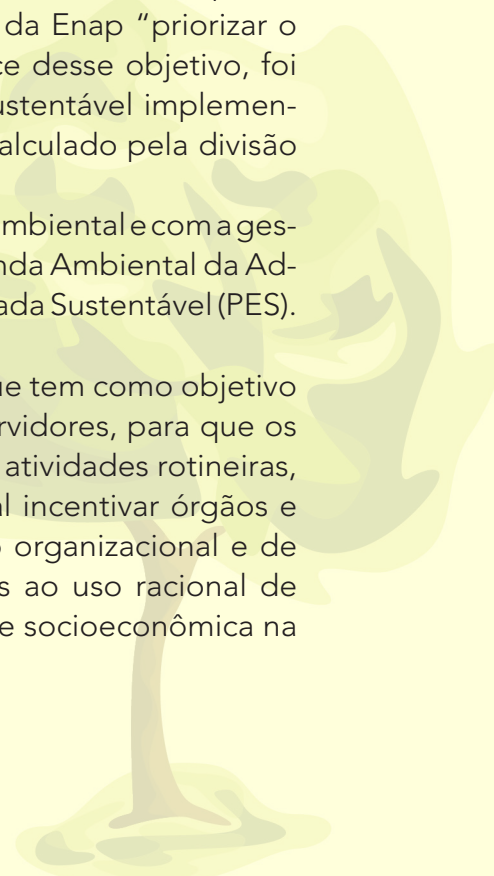
O primeiro Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Enap contemplou o triênio 2012-2015 e objetivou estimular a mudança de cultura da escola, propiciando o enraizamento dos princípios e valores da responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento sustentável. O PLS 2012-2015 também implementou importantes ações, como a coleta seletiva, critérios de sustentabilidade nas licitações, redução do consumo de água e energia elétrica, entre outras.

Para a elaboração do novo PLS, para o triênio 2016-2019, foi realizado um amplo estudo das metas e dos resultados das ações propostas pelo antigo plano, a fim de consolidar, aprimorar ou adequar à realidade atual da Enap. Vale ressaltar que, pelo fato de a Enap ser uma escola de governo, algumas metas pactuadas podem ser afetadas devido a o fluxo de alunos em seu *campus* ser variado ao longo do ano. Dessa forma, a quantidade de turmas em cursos presenciais influencia diretamente no consumo de água, energia, materiais de consumo, entre outros.

O PLS 2016-2019, instrumento vinculado ao Plano Estratégico da Enap, tem como escopo orientar a gestão de recursos e eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, reduzindo custos e combatendo desperdícios, contribuindo, dessa forma, para o objetivo estratégico da Enap “priorizar o emprego de soluções sustentáveis”. Para mensurar o alcance desse objetivo, foi estabelecido o indicador “percentual de ações de caráter sustentável implementadas”, aferido conforme informativo do Enap Sustentável, calculado pela divisão das ações implementadas pelas ações previstas.

Cabe destacar que a Enap, comprometida com a agenda socioambiental e com a gestão transparente, assinou, em 2012, o Termo de Adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e, em 2014, adesão ao Projeto Esplanada Sustentável (PES).

O Programa A3P é um modelo de gestão ambiental que tem como objetivo principal estimular a reflexão e a mudança de atitude dos servidores, para que os mesmos incorporem os critérios de sustentabilidade em suas atividades rotineiras, evitando o desperdício. Já o PES tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na administração pública federal.





### 3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

NORMATIVOS	JUSTIFICATIVA
Constituição Federal, art. 225 e art. 170, IV	Impõe ao poder público e à coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações.
Lei nº 8.666/1993, art. 3º	Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal e institui normas para licitações e contratos da administração pública.
Decreto nº 5.940/2006	Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.
Lei nº 12.187/2009	Institui a Política Nacional de Mudança de Clima (PNMC)
Lei nº 12.305/2010	Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)
IN MP nº 01/2010	Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.
Decreto nº 7.746/2012	Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666 /1993 para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (Cisap).
IN MP nº 10/2012	Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências
Lei nº 13.186/2015	Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável.

## 4 OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) 2016-2019 busca consolidar e aprimorar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento na Enap, iniciadas com o PLS 2012-2015, bem como instituir novas ações de responsabilidade socioambiental e de desenvolvimento sustentável.

Tem como objetivos específicos:

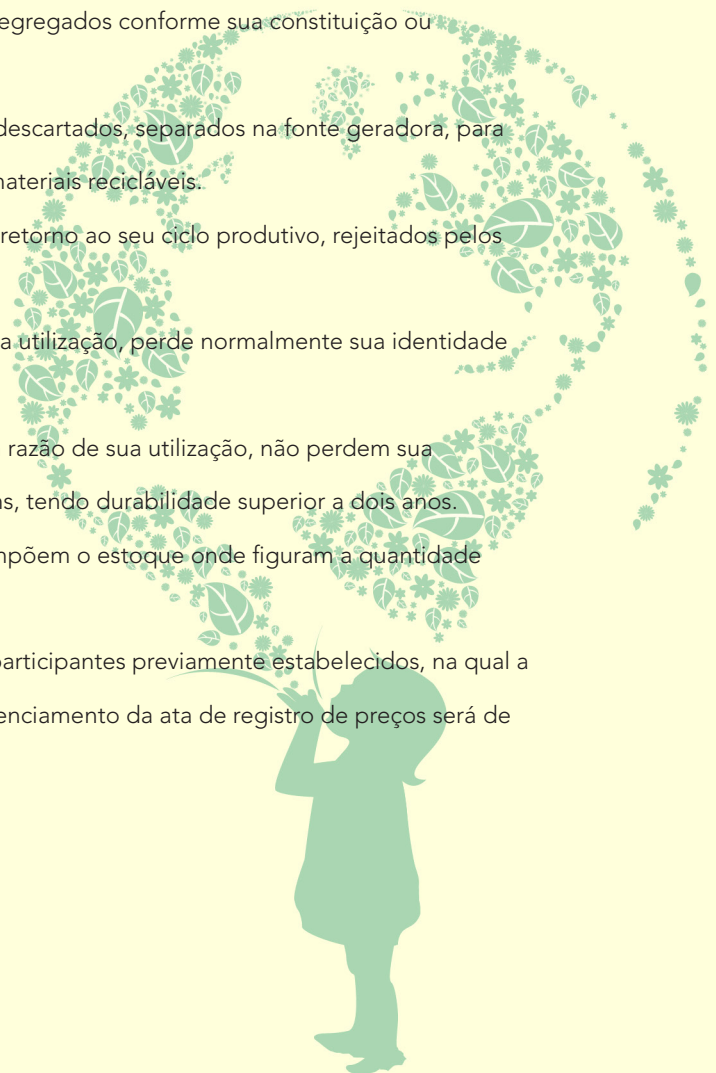
- 1.** Atuar em consonância com os princípios e diretrizes adotadas pela Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P/MMA.
- 2.** Melhorar a qualidade do gasto público, por meio da utilização racional dos recursos, combatendo o desperdício e promovendo a redução de consumo.
- 3.** Divulgar ações, iniciativas e projetos de sustentabilidade e racionalização no uso de recursos públicos da Enap, de forma a tornar a gestão mais transparente, permitindo o seu acompanhamento pela administração pública e pela sociedade.
- 4.** Realizar a gestão ambiental dos resíduos, dando continuidade e aprimorando as ações de coleta seletiva de materiais recicláveis, de forma a atender ao Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006.
- 5.** Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
- 6.** Promover campanhas de conscientização e sensibilização, bem como ações participativas que gerem a compreensão sobre o papel do indivíduo e o compromisso da coletividade com a sustentabilidade, minimizando impactos ao meio ambiente e promovendo a preservação ambiental.



## 5 TERMOS BÁSICOS

Com base na IN nº 10/2012 e para os fins deste Plano de Gestão de Logística Sustentável, considera-se:

- **Logística sustentável:** processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.
- **Critérios de sustentabilidade:** parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.
- **Práticas de sustentabilidade:** ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional, visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da administração pública.
- **Práticas de racionalização:** ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos.
- **Coleta seletiva:** coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.
- **Coleta seletiva solidária:** coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.
- **Resíduos recicláveis descartados:** materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da administração pública.
- **Material de consumo:** todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos.
- **Material permanente:** todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos.
- **Inventário físico financeiro:** relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem.
- **Compra compartilhada:** contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata de registro de preços será de um órgão ou entidade da administração pública federal.



# 6 PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

## 6.1 MATERIAL DE CONSUMO

### 6.1.1 PAPEL

A Enap tem continuamente reduzido seu consumo de papel. Uma das ações mais importantes e relevantes para esse acontecimento foi a implantação do Programa Enap Sem Papel, por meio da introdução do Sistema Integrado de Gestão (SIG), em março de 2015, e do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), ocorrida em agosto de 2015.

Com o SEI, os processos administrativos passaram a ser autuados e tramitados na forma digital, dispensando-se a utilização de papéis e outros insumos para sua montagem e gestão. Sua utilização gerou uma diminuição média na ordem de 96 resmas de papel por mês, além de proporcionar economia significativa no gasto com serviços continuados de reprografia e impressão. O valor inicial estimado do contrato de *outsourcing*, em 2015, foi reduzido de R\$ 1.237.188,00 para R\$ 432.796,60, gerando uma economia de 65,02%. Vale ressaltar que a economia gerada com o SEI abrange, ainda, a redução do consumo de materiais e equipamentos utilizados em processos físicos, tais como capas de processos, colchetes, grampos, clips, perfuradores e grampeadores e ainda das despesas com funcionários e combustíveis para a tramitação dos processos.

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) consiste em uma ferramenta de controle e gerenciamento dos projetos estratégicos que busca melhorar os processos de trabalho, alcançar a qualidade como prática institucional e reduzir a necessidade do consumo de papel para gerenciamento de projetos, solicitação de demandas, gerenciamento de frotas de veículos, entre outros. A ferramenta envolve *software* de arquitetura aberta, o que permite o desenvolvimento de novas funcionalidades por meio de processos colaborativos com equipes de diferentes órgãos. No SIG, constam os objetivos estratégicos (OE) descritos no Mapa Estratégico da Enap, de forma numerada e inserida no módulo "Gerência de projetos".

A Enap, por ser uma escola de governo, tem por finalidade promover, elaborar e executar programas de capacitação de recursos humanos para a administração pública federal, visando ao aumento da capacidade de governo na gestão das políticas públicas. Por meio de cursos, presenciais e a distância, seminários, fóruns, entre outros, a Enap capacita gerentes estratégicos e altos dirigentes do setor público. Em virtude disso, a preocupação com o consumo de papel na Enap vai além

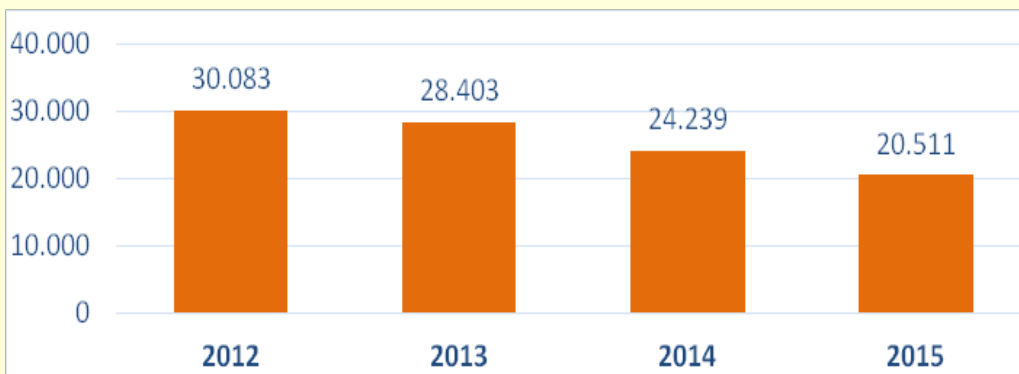
daquela gerada com a administração dos processos internos, englobando também o gasto gerado com as apostilas ofertadas a seus alunos. Entre as ações propostas no PLS 2016-2019, encontra-se o desenvolvimento de estudo de viabilidade da oferta de apostilas eletrônicas para os alunos dos cursos presenciais, em vez de apostilas impressas, minimizando consideravelmente o gasto de papel. Vale ressaltar que, apenas no ano de 2015, a Enap realizou 71.336 capacitações presenciais.

Ainda visando redução de consumo de papel, a Enap adota o sistema de ilhas de impressão, que proporcionam um maior controle com relação às impressões. Além disso, as impressoras são configuradas no padrão de impressão frente e verso, econômico e preto e branco.

**I. Histórico do consumo físico e financeiro de papel A4 na Enap, no período de 2012 a 2015:**



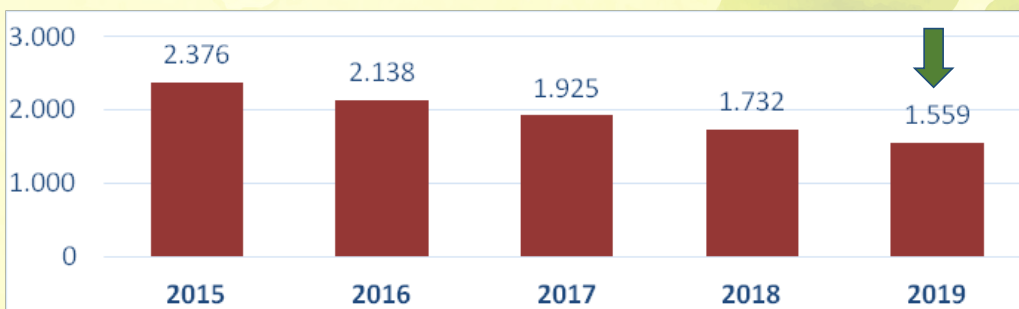
**Gráfico 1.** Consumo de papel no período de 2012 a 2015 na Enap.



**Gráfico 2.** Gasto, em reais, com resmas de papel A4 no período de 2012 a 2015.

**II. Objetivo:** estimular o consumo consciente de papel e reduzir sua quantidade.

**III. Meta:** reduzir em 10% o consumo de resmas de papel A4 ao ano.



**Gráfico 3.** Projeção do consumo de resmas de papel A4 até o ano de 2019, baseada na meta estabelecida.

**IV. Indicador:** taxa de variação do consumo de resmas de papel A4 entre o período atual e o período anterior, com apuração anual.

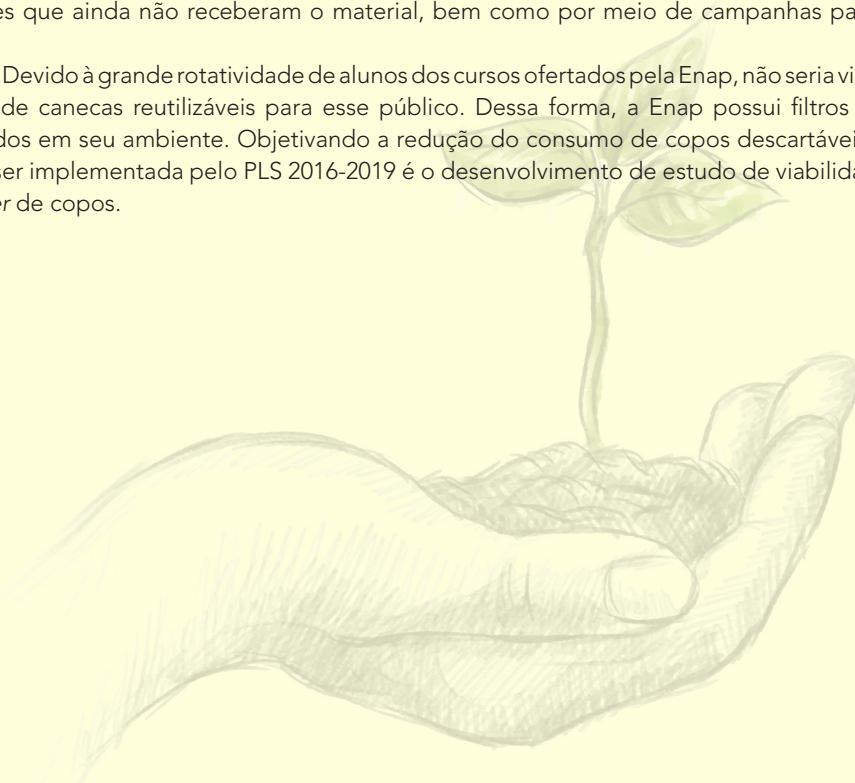
#### V. Plano de ação

AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA
Desenvolvimento de estudo de viabilidade para oferta de apostilas eletrônicas aos alunos dos cursos presenciais oferecidos pela Enap.	Estudo Realizado	DGI (CGTI) DCP
Continuar e aprimorar a utilização dos sistemas eletrônicos SEI e SigEnap.	Tramitar 100% dos processos na forma digital.	DGI (CGTI)
Utilização de papel reciclado para impressão de rascunhos, quando necessária.	60% das impressões de rascunho realizadas com papel reciclado	DGI (CGA)
Campanhas de conscientização do uso de papel.	100% dos servidores orientados	DCP (CGCE)
Reaproveitamento de papel para confecção de blocos de rascunho.	Utilização de 80% do papel reaproveitável	DGI (CGA)
Configuração das impressoras para padrão de impressão frente e verso, econômico e preto e branco.	100% das impressoras configuradas	DGI (CGTI)

### 6.1.2 COPOS DESCARTÁVEIS

Os copos descartáveis, por serem feitos de matéria-prima extrativa, não sustentável e não biodegradável, são grandes poluidores do meio ambiente. Para desestimular seu uso, durante o primeiro Plano de Logística Sustentável 2012-2015, foram distribuídas canecas reutilizáveis aos servidores do órgão. Essa ação será mantida no novo PLS, com aquisição de mais canecas reutilizáveis para distribuição aos novos servidores que ainda não receberam o material, bem como por meio de campanhas para incentivar seu uso.

Devido à grande rotatividade de alunos dos cursos ofertados pela Enap, não seria viável economicamente a oferta de canecas reutilizáveis para esse público. Dessa forma, a Enap possui filtros com galões de água distribuídos em seu ambiente. Objetivando a redução do consumo de copos descartáveis para água, uma das ações a ser implementada pelo PLS 2016-2019 é o desenvolvimento de estudo de viabilidade para aquisição de *dispenser* de copos.



I. Histórico do consumo físico e financeiro de copos descartáveis na Enap, no período de 2012 a 2015:



Gráfico 1. Consumo de copos descartáveis no período de 2012 a 2015 na Enap.

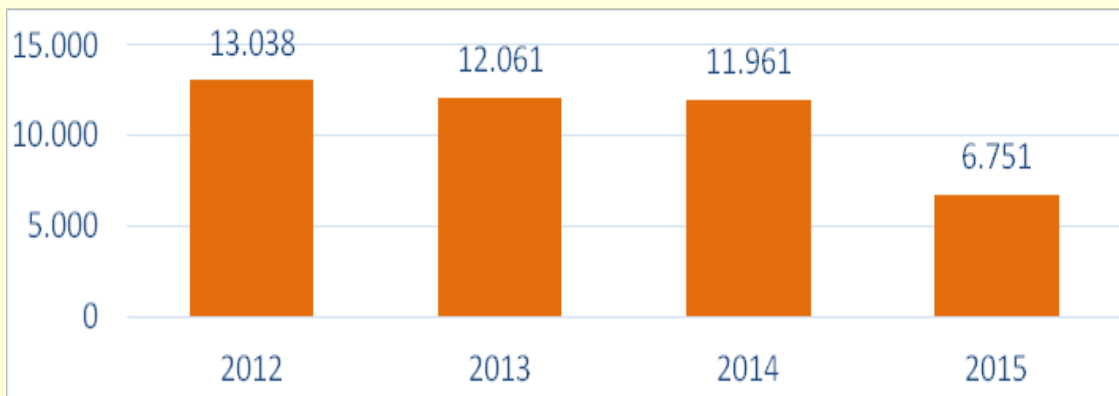


Gráfico 2. Gasto, em reais, com copos descartáveis no período de 2012 a 2015.

II. **Objetivo:** estimular o consumo consciente de copos descartáveis e reduzir sua quantidade.

III. **Meta:** reduzir em **10%** o consumo de copos descartáveis ao ano.

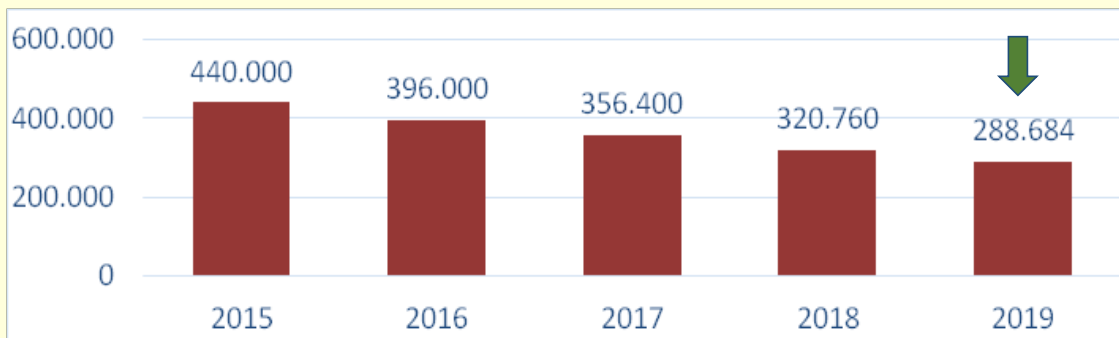


Gráfico 3. Projeção do consumo de copos descartáveis até o ano de 2019, baseada na meta estabelecida.



**IV. Indicador:** taxa de variação do consumo de copos descartáveis entre o período atual e o período anterior, com apuração anual.

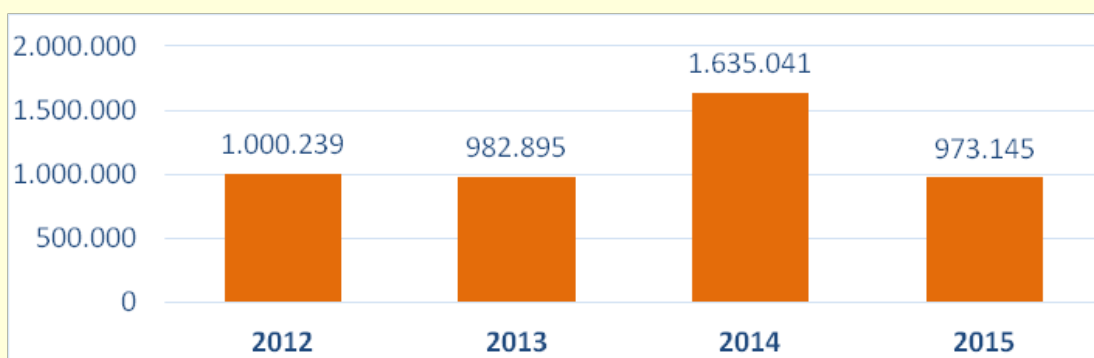
**V. Plano de ação**

AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA
Fazer campanhas para orientar os servidores e os alunos sobre o impacto ambiental causado pelo descarte deste tipo de material	Capacitar 100% dos servidores.	DGI DCP
Realizar aquisição de mais canecas reutilizáveis para distribuição aos novos servidores do órgão que ainda não receberam o material, bem como incentivar seu uso	Fornecer canecas a 100% dos novos servidores.	DGI (CGA)
Instalar dispenser de copos descartáveis ao lado dos bebedouros para os alunos.	Troca de 100% dos suportes atuais de copos	DGI (CGA)
Desenvolver estudo de viabilidade para a instalação de copas setoriais.	Estudo realizado	DGI (CGA)

## 6.2 ENERGIA ELÉTRICA

Devido ao relevante impacto ambiental e constantes aumentos no valor da conta de energia, faz-se necessário adotar medidas para a redução do consumo e para o aumento da eficiência energética. Entre as ações já adotadas na Enap estão a instalação de sensores de presença em áreas de fluxo sazonal de pessoas, como nos banheiros, escadas e locais de pouco acesso; a aquisição de equipamentos com certificado de eficiência energética e vistorias periódicas na rede elétrica.

**I. Histórico do consumo físico e financeiro de energia elétrica, em Kwh, na Enap, no período de 2012 a 2015:**



**Gráfico 1.** Consumo de energia elétrica, em Kwh, no período de 2012 a 2015 na Enap.





Gráfico 2. Gasto, em reais, com energia elétrica no período de 2012 a 2015.

**II. Objetivo:** utilizar energia elétrica de forma racional, combatendo o desperdício e promovendo a redução do consumo.

**III. Meta:** reduzir em 0,5% o consumo de energia elétrica ao ano.

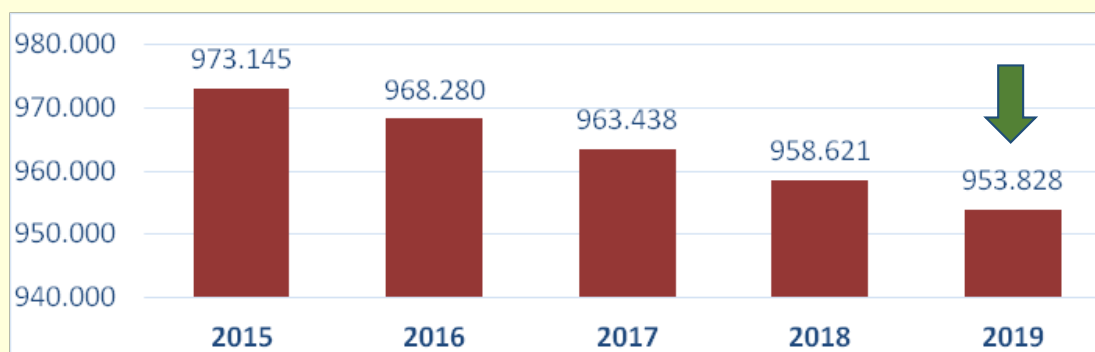
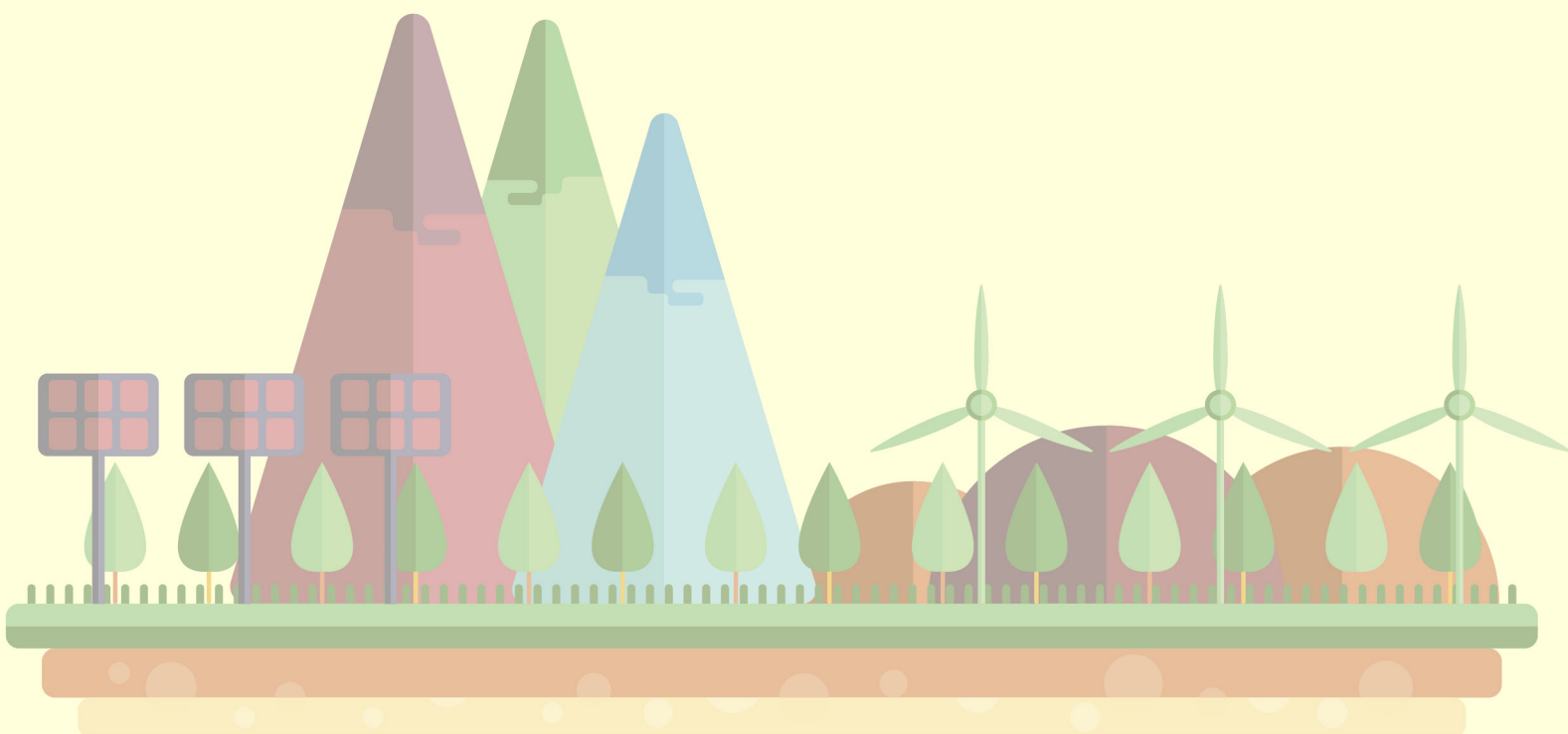


Gráfico 3. Projeção do consumo de energia elétrica até o ano de 2019, baseada na meta estabelecida.

**IV. Indicador:** taxa de variação do consumo de energia elétrica entre o período atual e o período anterior, com apuração anual.



## V. Plano de ação

AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA
Realizar campanhas de conscientização para o uso sustentável de energia elétrica.	100% dos servidores capacitados	DGI DCP
Desenvolver estudo de viabilidade para aquisição de equipamentos de energia solar.	Estudo realizado	DGI (CGA)
Acompanhamento e divulgação mensal dos valores de consumo no sítio eletrônico da Enap.	100% dos valores divulgados mensalmente	DGI (CGA) DCP
Manter os sistemas de refrigeração constantemente limpos.	100% dos sistemas de refrigeração limpos mensalmente	DGI (CGA)
Reduzir o uso do campo de futebol à noite, minimizando a utilização de refletores.	Uso do campo de futebol à noite minimizado	DGI (CGA)
Substituição gradual das lâmpadas incandescentes e fluorescentes por iluminação tipo LED, conforme a necessidade de substituição, com prioridade para as áreas de maior consumo de energia.	100% das lâmpadas trocadas até 2019	DGI (CGA)
Instituir rotina de monitoramento para os vigilantes em relação ao desligamento de luzes de salas e equipamentos elétricos sem uso, após as 19h. Focos de monitoramento: bloco acadêmico, bloco administrativo, alojamento, biblioteca e centro desportivo.	100% dos sistemas sem uso desligados após as 19h	DGI (CGA)
Desenvolver estudo de viabilidade para substituição dos aparelhos de ar condicionado por aparelhos da linha verde.	Estudo realizado	DGI (CGA)
Desenvolvimento de estudo de viabilidade para instalação de sensor nos relógios de energia para mapeamento do consumo e envio online de relatório diário, com foco na redução do gasto.	Estudo realizado	DGI (CGA)
Configuração das impressoras em modo de economia de energia elétrica.	100% das impressoras configuradas	DGI (CGTI)



## 6.3 ÁGUA E ESGOTO

A água é um recurso natural essencial para a vida, sendo necessário que haja racionalização de seu consumo, bem como estabelecimento de estratégias de conscientização e sensibilização quanto ao seu uso. Entre as metas já adotadas pela Enap, podemos citar a realização de vistorias periódicas das instalações hidráulicas e a substituição de torneiras tradicionais por torneiras com temporizadores.

### I. Histórico do consumo físico e financeiro de água na Enap, no período de 2012 a 2015:

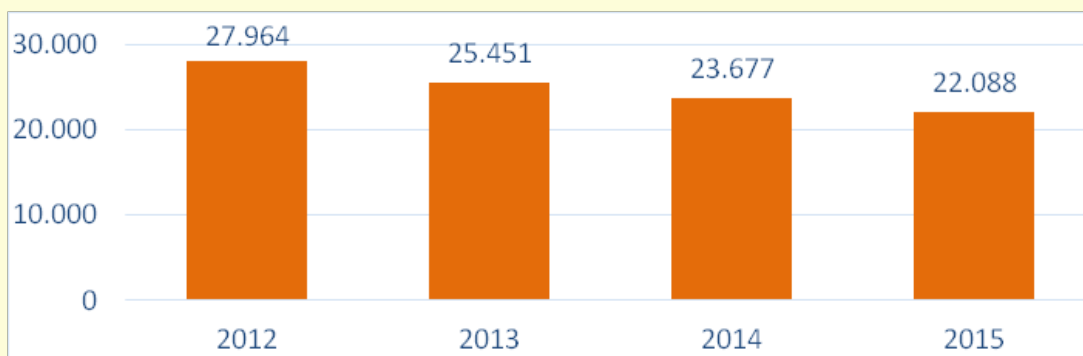


Gráfico 1. Consumo de água no período de 2012 a 2015 na Enap.

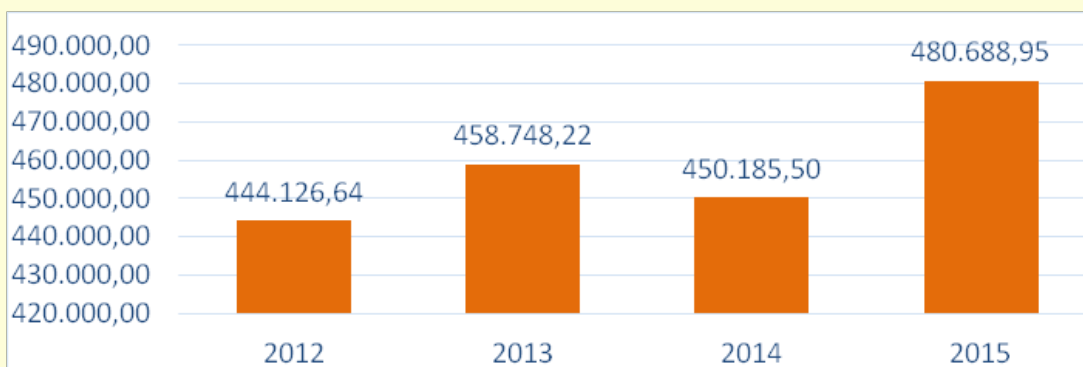


Gráfico 2. Gasto, em reais, com água e esgoto no período de 2012 a 2015.

**II. Objetivo:** estimular o consumo consciente de água e reduzir seu consumo.

III. **Meta:** reduzir em **2%** o consumo de água ao ano.

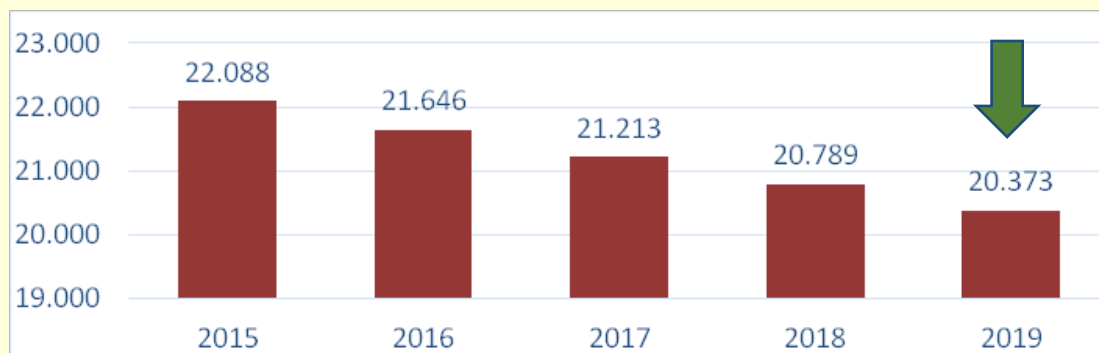


Gráfico 3. Projeção do consumo de água até o ano de 2019, baseada na meta estabelecida.

IV. **Indicador:** taxa de variação do consumo de água entre o período atual e o período anterior, com apuração anual.

V. **Plano de ação**

AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA
Realizar campanhas de conscientização do uso racional da água.	100% dos servidores capacitados	DGI DCP
Monitorar o consumo para identificar possíveis gastos atípicos e realizar vistorias periódicas das instalações hidráulicas	100% das instalações hidráulicas fiscalizadas mensalmente	DGI (CGA)
Substituição gradual dos vasos convencionais por vasos com caixa acoplada nos sanitários.	100% dos vasos substituídos	DGI (CGA)
Acompanhar e divulgar valores de consumo de água no sítio eletrônico da Enap	100% dos valores divulgados mensalmente	DGI (CGA e CGTI)
Estudo de viabilidade para captação e utilização de águas pluviais para fins não potáveis.	Estudo realizado	DGI (CGA)
Estabelecimento de rotina na periodicidade de irrigação de jardins, estipulando períodos padronizados para essa atividade em cada época do ano.	100% da periodicidade estabelecida	DGI (CGA)

## 6.4 GESTÃO DE RESÍDUOS

Implementar e estimular a prática de coleta seletiva de lixo tem sido uma das ações da Enap, bem como promover a destinação sustentável dos resíduos coletados. Em conformidade com o Decreto nº 5.940, de 25 de outubro 2006, a Enap estabeleceu inicialmente o Termo de Compromisso nº 01/2008 com a cooperativa Superação e, em agosto de 2012, firmou Termo de Cooperação Técnica com a Agência Nacional de Águas (ANA), com validade de 5 anos a partir de sua publicação.

Vale ressaltar que a Enap, além de recolher os resíduos orgânicos do restaurante e lanchonete em contentores separados, que são coletados pela Secretaria de Limpeza Urbana (SLU), também realiza a coleta e descarte de pilhas e baterias, que possuem alto potencial de toxicidade e contaminação ambiental.

Uma importante ação a ser observada pela Enap em 2016-2019 é com relação à gestão de resíduos tecnológicos, como computadores, impressoras, televisores, entre outros. Serão desenvolvidos estudos dos bens inservíveis ao órgão para verificar a melhor forma de descarte ou doação para reaproveitamento por outros órgãos e entidades ou para projetos sociais.

**I. Objetivo:** promover a gestão sustentável ambiental e socioeconômica dos resíduos recicláveis descartados.

**III. Meta:** estimular a prática da coleta seletiva de lixo, bem como promover o adequado descarte.

**IV. Indicador:** quantidade total de material reciclável (papel, jornal, papelão, plástico e metal) recolhido e destinado para cooperativas de catadores.

**V. Plano de ação**

AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA
Fazer campanhas de conscientização e sensibilização para o público interno e externo, por meio de divulgação da coleta seletiva no órgão.	100% dos servidores capacitados	DGI DCP
Realizar a pesagem do material destinado à reciclagem.	Pesagem de 100% do material destinado às cooperativas	DGI (CGA)
Desenvolver estudo acerca dos bens inservíveis à Enap para seu adequado descarte ou doação a projetos sociais.	Estudo realizado	DGI (CGA)

## 6.5 COMPRAS E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Os processos licitatórios realizados pela Enap observam Instrução Normativa nº 01/2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), e o Decreto nº 7.746/2012, da Presidência da República, sendo exigido dos licitantes a apresentação de critérios de sustentabilidade ambiental em suas propostas, tais como a aplicação das regras de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas.

A Enap possui contratos de terceirização regular de mão de obra com empresas para a prestação de serviços de limpeza, vigilância armada, condução de veículos automotivos, recepcionistas e agente de portaria. Preocupada com a racionalização dos gastos, a Enap realizou, em 2015, a revisão de seus contratos continuados, com o objetivo de reduzir o dispêndio com manutenção do *campus*, além de supressão contratual de eventuais itens que poderiam ser racionalizados por revisões de fluxos e rotinas e limitação de execução.

**I. Objetivo:** otimizar o processo de aquisição, disponibilização e uso de material de consumo, incluindo os critérios de sustentabilidade e adotar medidas para racionalização de gastos.

**II. Meta:** executar 100% das ações previstas durante o triênio 2016-2019.

**III. Indicador:** percentual de ações executadas no período 2016-2019.

#### V. Plano de ação

AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA
Revisão dos contratos continuados vigentes, tendo em vista sua aderência às normas de sustentabilidade	Contratos revisados	DGI (CGA)
Identificar, por meio do CATMAT (Cadastro de materiais do Comprasnet), itens de materiais sustentáveis que poderão ser adquiridos em substituição a itens similares.	Itens de materiais identificados	Área demandante com revisão pela CCC
Inserção, nos contratos futuros, de cláusulas sobre saúde, segurança no trabalho e critérios de sustentabilidade, quando for aplicável.	Cláusulas inseridas nos contratos futuros	DGI (CGA)
Fazer, periodicamente, revisão das rotinas de trabalho das empresas contratadas para serviço de terceirização, para otimizar os serviços realizados e prestar orientações às equipes quanto ao uso consciente dos recursos naturais, como água e energia.	100% das rotinas de trabalho revisadas	DGI (CGA)

## 6.6 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

A frota de veículos da Enap é fundamental para suas atividades externas, no transporte de servidores e de material. A constituição e a forma de utilização da frota de veículos são pautadas pelo Decreto nº 8.541, de 13 de outubro de 2015, e pela Instrução Normativa SLTI/MP nº 3, de 15 de maio de 2008.

No ano de 2015, foram recebidos dois veículos por meio de doação da Procuradoria da República do Distrito Federal, e a Enap efetuou a doação de outros dois veículos, classificados como antieconômicos na forma prevista na alínea c, do parágrafo único, do artigo 3º, do Decreto nº 99.658/1990. Atualmente a Enap dispõe de um veículo de transporte institucional (para transporte de autoridade em serviço) e nove veículos de serviços comuns, sendo seis veículos de transporte de pessoal, um veículo de transporte de carga leve e dois veículos de transporte coletivo.

Sobre a estrutura de controles, para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, a Enap dispõe de planilhas mensais para consolidar as informações, além de um sistema informatizado para gestão do serviço de transporte, denominado Sistema de Gestão de Frotas (SIG-Frotas), inserido no SIGEnap.

**I. Objetivo:** promover a racionalização no uso do transporte institucional e a redução na emissão de poluentes com os deslocamentos de pessoal

**II. Meta:** executar 100% das ações previstas durante o triênio 2016-2019.

**III. Indicador:** percentual de ações executadas no período 2016-2019.

#### IV. Plano de ação

AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA
Estabelecer rotinas de manutenção preventiva de veículos.	Manutenção preventiva realizada em 100% dos veículos	DGI (CGA)
Monitoramento e aprimoramento do uso do sistema de solicitação de Veículos Frotas, no SIGEnap.	Sistema implantado e 100% dos servidores capacitados	DGI (CGTI)



## 6.7 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

A Enap possui o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), que tem como foco prioritário os servidores que compõem o quadro da Enap. No entanto, dependendo dos objetivos das ações desenvolvidas, poderá eventualmente atender aos demais colaboradores, bem como aos professores e alunos participantes de atividades no âmbito da Escola, resguardando-se as competências estabelecidas em legislação.

O PQVT tem por objetivo desenvolver ações educativas, preventivas, artísticas e criativas nas dimensões saúde, psicossocial, cultural e organizacional, focadas na promoção da melhoria da qualidade de vida e do bem-estar no ambiente de trabalho, com vistas ao aprimoramento das inter-relações pessoais, profissionais e institucionais na Enap. Mais informações sobre PQVT podem ser encontradas no link [http://www.enap.gov.br/documents/586010/596734/pqvt\\_.pdf/5e5a9299-937b-49a2-8434-27007263d2a2](http://www.enap.gov.br/documents/586010/596734/pqvt_.pdf/5e5a9299-937b-49a2-8434-27007263d2a2)

Atualmente, algumas ações de qualidade de vida já vêm sendo implementadas na Enap, tais como Projeto Casa na Enap, em parceria com a UNB, Projeto Reabilitação Física e Atividades Livres, em parceria com o Cetefe, e o Projeto Passaporte para Saúde na Enap, em parceria com o SESC.

Além da manutenção das ações já existentes, o PLS 2016-2019 contempla, em parceria com a UnB ou com ONGs especializadas, processos de reciclagem de bitucas de cigarro para confecção de papel artesanal e/ou produção de adubos, na perspectiva da responsabilidade social.

**II. Objetivo:** promover um ambiente físico de trabalho mais saudável nas dependências na Enap e promover a integração dos servidores e colaboradores.

**III. Meta:** aumentar o bem-estar dos servidores e colaboradores, proporcionando melhores condições de trabalho.

**IV. Indicador:** percentual de ações implementadas no período 2016-2019.

### V. Plano de ação

AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA
Difundir as ações sustentáveis praticadas nas atividades de ambientação de novos servidores e colaboradores, de modo a consolidar os novos padrões de consumo consciente.	100% dos novos servidores e colaboradores capacitados	DGI (CGGP)
Implantação do Programa Pousar no Caminho, com as seguintes etapas:	80% dos servidores	DGI (CGGP)
- Projeto Ipês: para todos os servidores, em especial os que estão em vias de aposentadoria; - Projeto Vivama: com foco nos servidores já aposentados.	ativos (Projeto Ipês) e 50% dos servidores inativos (Projeto Vivama)	

<p>Continuidade das ações da Dimensão Saúde do Programa Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realização do Exame Periódico de Saúde;</li> <li>- promoção da campanha de vacinação;</li> <li>- promoção de ações sobre prevenção em saúde;</li> <li>- promoção da Semana de Qualidade de Vida, entre outras.</li> </ul>	<p>50% das ações propostas implementadas</p>	<p>DGI (CGGP)</p>
<p>Realizar e implementar o Mapeamento de Competências com Foco na Capacitação e Desenvolvimento.</p>	<p>100% da ação implementada no período 2016 – 2019</p>	<p>DGI (CGGP)</p>
<p>Implantar o Projeto de Controle de Tabagismo na Enap, implementando o processo de reciclagem de bitucas de cigarro para confecção de papel artesanal e/ou produção de adubos, na perspectiva da responsabilidade social, campanhas de controle de tabagismo, alcoolismo e demais dependências químicas, entre outros.</p>	<p>100% das ações implementadas no período 2016 – 2019</p>	<p>DGI (CGGP)</p>
<p>Melhoria nos para-ciclos (bicicletários), vestiário e outras instalações para uso do público ciclista.</p>	<p>50% das instalações melhoradas no período 2016 – 2019</p>	<p>DGI (CGA)</p>

## 6.8 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em maio de 2016 foi publicado o Plano de Trabalho do Comitê de Tecnologia da Informação, que estabelece definições, conceitos e diretrizes para o uso sustentável de recursos de tecnologia da informação no âmbito da Enap.

Entre as diretrizes adotadas, estão a redução do consumo de materiais de escritório, a redução do consumo energético de equipamentos e a promoção da conscientização do uso sustentável dos recursos de TI. Sempre que possível, os usuários e gestores devem adotar como recomendações a priorização da utilização de infraestrutura virtualizada de TI, a promoção da logística reversa e descarte adequado dos componentes de TI e a adequação das aquisições, visando respeitar as diretrizes da legislação vigente e as boas práticas em sustentabilidade.

**I. Objetivo:** definir diretrizes que garantam o uso eficiente dos recursos energéticos necessários para operação dos equipamentos, colaborando com a perenidade das ações estratégicas desenvolvidas e consolidando a reputação institucional da escola.

**II. Meta:** implantação de 100% das ações previstas.

#### V. Plano de ação

AÇÃO	META	UNIDADE ENVOLVIDA
Instalar fonte Eco Sans em todos os computadores da Enap, de forma a reduzir uso de tãner das impressoras.	100% dos computadores	DGI (CGTI)
Configurar todas as impressoras da Enap para impressãõ em modo econômico, como padrão, a cada login do usuãrio, de forma a reduzir uso de tãner das impressoras.	100% dos computadores	DGI (CGTI)
Configurar todas as impressoras da Enap para impressãõ em frente e verso, como padrão, a cada login do usuãrio, objetivando reduzir uso de papel A4.	100% dos computadores	DGI (CGTI)
Disponibilizar dados de impressões para o usuãrio e chefias, objetivando reduzir uso de papel A4.	Relatãrios mensais	DGI (CGTI)
Viabilizar acesso remoto aos serviçõs de TI da rede de computadores da Enap, objetivando reduzir uso de papel A4	Configuraçãõ realizada	DGI (CGTI)
Criar campanha de divulgaçãõ interna do plano de uso sustentãvel de recursos de TI, de forma a criar uma cultura de sustentabilidade junto aos usuãrios internos e externos da Enap. Etapas: - intranet; - tela inicial dos computadores (.pps); - e-mails; - gerar grãficos com nãmeros da economia gerada; - estimular o uso do modo hibernaçãõ nos computadores; - estimular o hãbito de desligar computadores ao fim do dia.	Campanha criada e difundida	DGI (CGTI)



<p>Configurar os computadores dos usuários internos da rede Enap para o modo econômico de energia, objetivando a redução do consumo de energia elétrica.</p> <p>Etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- desligar monitor após 15 minutos de inatividade;</li> <li>- modo "dormir" na CPU, após 30 minutos de inatividade;</li> <li>- hibernar após 2h 30min de inatividade;</li> <li>- casos específicos serão analisados pela diretoria demandante e ajustados pela DGI</li> </ul>	<p>Configuração realizada</p>	<p>DGI (CGTI)</p>
<p>Estabelecer o fator sustentabilidade como critério para as aquisições de bens de TI e, sempre que possível, exigir certificações como a Eletronic Product Environmental Assessment Tool (EPEAT), selo Procel, Diretiva RoHS (Restriction of Hazardous Substances Directive), certificação Energy Star ou equivalente de instituição credenciada pelo Inmetro, de forma a reduzir consumo de energia elétrica e uso de substâncias tóxicas em equipamentos de TI.</p>	<p>Critérios estabelecidos</p>	<p>DGI (CGTI)</p>

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser sustentável é saber suprir as necessidades presentes sem comprometer as próximas gerações. Levando esse conceito para a administração pública, podemos relacioná-lo à necessidade de desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, utilizando os recursos naturais de forma inteligente, para que eles se mantenham no futuro e, no plano da qualidade do gasto, garantir uma execução orçamentária e financeira com responsabilidade.

Para que tenhamos sucesso nas ações de sustentabilidade, é necessário que se crie uma rede de pessoas interessadas no assunto, para serem multiplicadores de boas práticas. Dessa forma, envolvendo gestores, servidores e demais pessoas que trabalham nos órgãos públicos, é possível modificar a forma como a administração pública age, mostrando que é possível diminuir os gastos sem afetar negativamente os resultados e a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Na Enap, isso se deu por meio da instituição da Comissão Enap Sustentável, designada pela Portaria nº 209 de 13 de julho de 2016.

Desde a publicação da IN nº 10/2012, os órgãos públicos são orientados a terem Plano de Gestão de Logística Sustentável, que são ferramentas de planejamento para que as entidades possam estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública. É uma forma de se materializarem os valores de sustentabilidade, introduzindo práticas que sejam econômica e ambientalmente corretas. Isso decorre principalmente do fato de que, apesar da preservação ambiental ser responsabilidade conjunta do governo, das empresas e de cada cidadão, é importante que as instituições públicas deem o exemplo de ações conscientes.

O PLS 2016-2019 da Enap vem como um instrumento de gestão, sendo um importante passo para o desenvolvimento e aprimoramento de práticas de sustentabilidade no órgão.



**Enap**

MINISTÉRIO DO  
**PLANEJAMENTO**

